

baseado na série de sermões do pastor **John Piper** do ministério DesiringGod

A CARTA AOS ROMANOS E O APOSTOLADO DE PAULO

POR BEATRIZ RUSTIGUEL DA SILVA

PARTE 1



HERMENEUTICA
PARTEICULAR

baseado na série de sermões do pastor **John Piper** do ministério DesiringGod

A CARTA AOS ROMANOS E O APOSTOLADO DE PAULO

POR BEATRIZ RUSTIGUEL DA SILVA

Ebook Gratuito

PARTE 1

**Criado e disponibilizado pelo blog Hermeneutica Particular
(www.hermeneuticaparticular.com)**

Publicado em 25 de junho de 2011.

Conteúdo baseado no sermão do Pr. Dr. John Piper do Ministério Desiring God.org e da Igreja Bethlehem Baptist Church. O conteúdo original pode ser encontrado em <http://www.desiringgod.org>.

Tradução:

Beatriz Rustiguel da Silva

Revisão: Beatriz Rustiguel da Silva

Tom Lima

Capa e Diagramação:

Beatriz Rustiguel da Silva

HERMENEUTICA
PARTICULAR

Sobre a epístola e o apostolado de Paulo

por John Piper

Em toda a bíblia não há maior exposição do Evangelho de Deus do que o livro de Romanos. Romanos é tão sólido, duradouro, confiável, inabalável e profundo, quanto a verdade deve ser.

Não me lembro de quando me converti. Só me lembro de acreditar. Mas, eu me lembro de aprender o significado da minha conversão - e eu aprendi a partir do livro de Romanos: “Todos pecaram e ficaram aquém da glória de Deus” (3:23) e “o salário do pecado é a morte” (6:23) e “Deus demonstra o seu próprio amor para conosco, em que, quando éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós” (5:8) e “Se você confessar com sua boca como Jesus Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo” (10:9).

Qual de nós, que provou verdadeiramente a bondade e a glória de Deus neste grande evangelho, e não acha o livro de Romanos precioso além de tudo?

Eu fui para a faculdade pensando que talvez eu seria um médico ou um veterinário. Então, no verão de 1966, entre o meu segundo ano, toda a minha vida mudou de direção, na dolorosa e preciosa providência de Deus. Ele me chamou para o ministério da Palavra. Senti-me impulsionado a estudar. E aí eu me lembro de ler o livro de John Stott¹ sobre Romanos 5-8 chamado “Fazendo um Novo Homem”.

O efeito sobre mim foi gigante e serviu para selar a minha vocação de ser um fiel ministro da Palavra de Deus. Assim, Romanos confirmou minha conversão e a meu chamado ao ministério da Palavra.

Então, no seminário em 1968-1971, vieram todas

¹ John Robert Walmsley Stott, é um líder Anglicano britânico que é conhecido com uma das grandes lideranças mundiais evangélicas. Serve como Presidente da Igreja All Souls em Londres desde 1950. Estudou na Trinity College Cambridge, onde se formou em primeiro lugar da classe tanto em francês como em teologia, e é Doutor honorário por várias universidades, na Inglaterra, nos Estados Unidos e no Canadá.

as descobertas da esmagadora soberania de Deus. Estes foram os dias de formação teológica mais decisivos da minha vida. Tudo o que tenho pensado desde então está enraizado lá. Assim, a minha conversão, meu chamado para o ministério da Palavra, e a formação decisiva da minha visão de Deus foi selada pelo livro de Romanos.

Depois de três anos de estudos na Alemanha e seis anos de ensino em Bethel, a carta aos Romanos tornou-se novamente o agente decisivo de Deus em minha saída do ensino para me tornar um pastor na igreja em 1980. Eu mergulhei em Romanos 9, dia após dia, e algo totalmente inesperado aconteceu. A palavra que eu ouvia de Deus era: “Eu, o Deus de Romanos 9, serei anunciado, e não apenas analisado ou explicado.”

E apesar de eu nunca ter pregado sobre Romanos, foram as grandes verdades de Romanos 8:28² e 8:32³ que têm sustentado esse ministério nestes 18 anos. Então, eu tenho uma história pessoal com este livro. E assim também muitas outras pessoas.

*

Eu vou contar a histórias de grandes homens de Deus e suas experiências com o livro de Romanos durante esses estudo como por exemplo, Agostinho, Martinho Lutero, John Wesley, Karl Barth, mas por ora, basta dizer que Samuel Coleridge⁴, falando para muitos, disse: “Eu acho que a Epístola aos Romanos é o trabalho mais profundo na existência humana” [Oxford: Oxford University Press, n.d., p. 232].

² E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. (Romanos 8:28)

³ Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como nos não dará também com ele todas as coisas? (Romanos 8:32)

⁴ Samuel Taylor Coleridge (Ottery St. Mary, 21 de Outubro de 1772 - 25 de Julho de 1834), comumente designado por S. T. Coleridge, foi um poeta, crítico e ensaísta inglês, considerado, ao lado de seu colega William Wordsworth, um dos fundadores do Romantismo na Inglaterra.

E John Knox⁵ disse que é “sem dúvida a obra mais importante de todos escritos teológicos já escritos” (The Interpreter’s Bible, Vol. 9. Nashville [Abingdon Press, 1954], p. 355).

Um servo de Cristo

Como isso aconteceu? Como se explica que o mais importante trabalho da teologia cristã, já escrito, veio de um ex-judeu fariseu que odiava o Cristianismo (Atos 9:1), que ajudou a matar o primeiro mártir cristão (Atos 07:58; 08:01), e perseguiu a igreja primitiva com paixão (1 Timóteo 1:13)? Como esse homem escreveu a carta que século após século foi a chama em que os grandes líderes cristãos acenderam sua própria tocha para o renascimento da igreja e o enriquecimento da Cristandade?

A resposta começa em Romanos 1:01, nas três primeiras frases do livro - “Paulo, servo de Cristo Jesus, chamado de apóstolo, separado para o evangelho de Deus.” Em todas as três frases a coisa crucial não é quem Paulo é, mas a quem Paulo pertence. Esse versículo não é sobre Paulo! Isso é o que torna a sua vida importante ou não - não quem você é, mas a quem você pertence.

Primeiro, Paulo, o autor desta carta, diz que é “um servo de Cristo Jesus.” Então nós, os leitores, somos confrontados imediatamente com uma pergunta: será esse homem um lunático?

Porque esse Jesus, chamado Cristo, foi morto por volta de 30 d.C. por um governador romano chamado Pilatos.

Temos várias testemunhas oculares desse fato. Ele está morto. Ora, aqui Paulo está dizendo que este homem, Jesus Cristo não está morto, mas é o seu Mestre, e que ele, Paulo, é seu servo/escravo.

O que significa ser ‘servo de Jesus’? Significa que Paulo foi comprado, possuído e era governado por Jesus. Em 1 Coríntios 7:23, Paulo diz: “Fostes comprados com um preço, não se tornem escravos de homens.” Em outras palavras, os cristãos são escravos de Cristo, porque ele nos comprou quando morreu por nós, e, portanto, ele é nosso dono. Paulo é servo de Jesus Cristo, porque Cristo comprou-o e o possui. Isso significa viver segundo as regras de Cristo.

Em Gálatas 1:10, Paulo diz, “estou me esfor-

çando para agradar a homens? Se eu estivesse ainda agradando aos homens, eu não seria servo de Cristo.” Em outras palavras, ser um servo de Cristo significa submissão absoluta a Cristo e fazer o que lhe agrada, não viver para agradar homens.

Portanto, o entendimento de Paulo é que ele foi comprado, pertence e é dirigido por Cristo Jesus - um homem que foi morto como um criminoso, talvez, 25 anos antes que esta carta fosse escrita, e que, como Paulo vai dizer no versículo 4, foi ressuscitado dentre os mortos e é o Filho de Deus absolutamente único em poder.

Então, nesta história não estamos lidando com um homem e sua genialidade. Estamos lidando com um homem e o seu dono. Isso começa a explicar porque essa não é uma simples carta.

Em segundo lugar, Paulo diz que ele “não é [apenas] um servo de Cristo Jesus, [mas também] foi chamado para apóstolo.” Ele não é só propriedade, ele também foi chamado. A importância de Paulo não é, o que ele fez, mas o que tem sido feito por ele - ele foi comprado, foi chamado e foi separado. Deus é o ator principal aqui, não Paulo.

Chamado para apóstolo

Nós não estamos tratando apenas da presente carta como trabalho de um homem, mas com a obra de Deus em um homem. Na mente de Paulo, ser apóstolo era para ser uma pessoa que tinha visto Jesus Cristo ressuscitado dos mortos para que ele pudesse dar o testemunho em primeira mão, e que havia sido autorizado por Cristo para representá-lo e falar por Ele e para fornecer uma base para sua igreja através do magistério da verdade.

Paulo viu Jesus na estrada de Damasco, e Jesus o chamou para o ministério apostólico. “Mas levanta-te e põe-te sobre teus pés, porque te apareci por isto, para te pôr por ministro e testemunha tanto das coisas que tens visto como daquelas pelas quais te aparecerei ainda;” (Atos 26 : 16)

Com esta missão ele se tornou um dos fundadores do cristianismo, como se diz em Efésios 2:20, a igreja tem sido “construída sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, Jesus Cristo sendo a pedra angular”.

Se perguntarmos hoje, onde está o fundamento dos apóstolos para a Igreja, para sua vida e ministério, a resposta seria: no depósito de escritos que eles deixaram para trás. E entre todos os escritos apostólicos não há nenhum como a Carta aos Romanos.

⁵ John Knox (Haddington, East Lothian, 1514 — Edimburgo, 24 de novembro de 1572) foi um religioso reformador escocês que liderou uma reforma religiosa na Escócia segundo a linha calvinista.

É simplesmente o grande resumo bíblico do evangelho e por isso é eminentemente a base da Igreja, com Cristo como pedra angular.

Paulo diz que ele é “chamado para apóstolo”, de modo que nós, a igreja, recebemos o livro de Romanos como a mensagem não apenas de um homem, mas de Cristo. Romanos não é grande porque é a palavra de um gênio, mas porque é a palavra de Deus (1 Tessalonicenses 2:13, 1 Coríntios 2:13). Essa é a importância de ser chamado de “um apóstolo separado para o evangelho de Deus”.

Separado para o Evangelho

Finalmente, Paulo diz que ele não é apenas “um servo de Cristo Jesus, [e não só] foi chamado para apóstolo, [mas ele era também] separado para o evangelho de Deus”. Quando isso aconteceu? Quando Paulo foi separado para o evangelho de Deus? Ele respondeu em Gálatas 1:15 dizendo: “(...) Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou, e me chamou pela sua graça”

Isso significa que antes de Paulo ter sido comprado como servo/escravo, e antes de ter sido chamado na estrada de Damasco, e antes de ele nascer, Deus o pôs à parte para o evangelho de Deus. O que significa que Deus não estava procurando uma pessoa para preencher o papel apostólico, ele preparou Paulo desde o ventre de sua mãe para servir o evangelho - isso é uma coisa surpreendente, quando você percebe o caminho o qual Deus o levou desde o ventre até a estrada de Damasco, a saber, a incredulidade de Paulo e perseguição da igreja.

O que significa que no primeiro versículo deste livro já se pode provar a magnitude da sabedoria insondável de Deus, que Paulo adora em 11:33-36 - “Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos!”.

Deus não deixa nada ao acaso na fundação de sua igreja, através da escrita dos seus apóstolos. Ele pôs Paulo à parte antes do seu nascimento; Ele comprou-o pela morte de seu Filho; Ele chamou-o eficazmente na estrada de Damasco. Assim, esse verso pode parecer falar sobre Paulo, mas por trás de cada frase existem alguém muito maior: o próprio Deus.

Leon Morris⁶ está certo quando diz: “Deus é a mais importante palavra nesta epístola. Romanos é um livro sobre Deus. Nenhum assunto é tratado com maior frequência que Deus. Tudo o que Paulo toca nesta carta se relaciona com Deus. Em nossa preocupação de entender o que o apóstolo está dizendo sobre a justiça, a justificação, não devemos negligenciar sua tremenda concentração em Deus. Não há nada igual.” (Epístola aos Romanos [Grand Rapids: Wm. B. Eerdmans Publishing Co. 1988], p.40).

E realmente não há. É por isso que a carta tem o efeito que tem. Ela é de Deus, por Deus e para Deus.

Deus escolheu o autor antes dele nascer. Deus comprou sua liberdade pela morte de seu Filho. Deus chamou-o para o apostolado. E então Deus deu-lhe um evangelho - o evangelho de Deus.

E já que estamos, como igreja, dedicados a espalhar uma paixão pela supremacia de Deus em todas as coisas para a alegria de todos os povos, eu acredito que é o tempo de encontrar Deus no livro de Romanos. Creio que Deus tem nos escolhido, nos chamado e nos separado para isso mesmo.

Ore comigo, que a palavra de Deus seja executada em triunfo na salvação de muitos e na construção de sua igreja para a glória do seu nome.

⁶ Leon Lamb Morris (15 Março 1914 — 24 Julho 2006) É considerado um dos mais respeitados especialistas evangélicos em Novo Testamento. Foi diretor do Riddlley College, em Melbourne, Austrália, e lecionou Novo Testamento, na condição de professor-visitante, na Trinity Evangelical Divinity School.